



REFER internaliza qualidade

A REFER está na fase de internalização do seu Programa de Qualidade Total. Em 03 de novembro, a Diretoria Executiva, junto com os empregados, efetivou o seu lançamento.

Na abertura do evento o diretor Administrativo, Paulo Roberto Schanuel, explicou a importância do Programa e da qualidade dos serviços da REFER. Deu uma visão geral de como se vem trabalhando qualidade no Brasil e nos países de primeiro mundo. O diretor-Superintendente, Luiz Eduardo Pires e Albuquerque, ao encerrar o evento, destacou a necessidade do engajamento de todos, porque o Programa envolve a melhoria dos processos da REFER, e conseqüentemente, o atendimento aos participantes. Da mesa participaram, também, os diretores Renato Lima Magina, Aury de Mello Teixeira e o consultor do Instituto Brasileiro de Qualidade Nuclear-IBQN, Célio Galvão.

Foi apresentada a estrutura dos comitês que darão suporte ao Programa de Qualidade, nesta fase de internalização. Foram criados o Comitê Diretor, Comitê Coordenador, Comitê de Educação, Comitê de Promoção e Divulgação e os Comitês de Análise e Melhoria de Processos.



Reajuste de benefícios é pelo INPC

A REFER concederá, em dezembro, aumento de 36% aos aposentados e pensionistas. As suplementações têm aumento, nos mesmos meses em que ocorre reajuste nas patrocinadoras. Como a nova política salarial determina que os salários devam ser reajustados mensal-

mente, a REFER passou a cumprir o recomendado. O participante assistido tem a vantagem de receber a variação integral do INPC, enquanto que o salário do ativo é reajustado pela inflação mensal menos 10%, de acordo com a política salarial.

Suplementação de dezembro é antecipada

Atendendo reivindicações da Associação dos Aposentados da RFFSA e em virtude das festividades de final de ano, a diretoria Executiva resolveu antecipar o benefício de dezembro deste ano. Os aposentados e pensionistas receberão a suplementação em 29 de dezembro, ao invés de 2 de janeiro. Para que o abono anual permanecesse em 17 de dezembro, na folha de pagamento foi aplicado o índice de novembro, sendo que a diferença de dezembro será paga, também no dia 29.

Calendário de pagamento

Para facilitar os participantes assistidos e pensionistas, a REFER divulga, nesta edição, o calendário de pagamento para 1994. A Fundação continuará pagando os benefícios no primeiro dia útil do mês.

Mês	Data
Janeiro	01/02/94
Fevereiro	01/03/94
Março	04/04/94
Abril	02/05/94
Maior	01/06/94
Junho	01/07/94
Julho	01/08/94
Agosto	01/09/94
Setembro	04/10/94
Outubro	01/11/94
Novembro	01/12/94
Dezembro (Abono-Anual)	16/12/94
Dezembro	02/01/95

Presidente da CBTU fala sobre estadualização (Pág. 8)

*Feliz Natal
Que a paz e o amor
estejam em seu lar.*



EXPRESSO REFER

Rua do Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.091-000



Rosa Bragato da Silva comunica o falecimento de seu esposo Ede Gueli da Silva. O ferroviário aposentado tinha 72 anos e residia em São Geraldo, Minas Gerais.

Hino de Petrópolis

Sebastião Bastos Ferreira
Petrópolis/RJ

Petrópolis
Tens no passado gloriosas tradições
Petrópolis
Cultura e fibra de homens de outras nações
Que lutaram e criaram as riquezas
Guardaram as belezas
Que devemos defender
Petrópolis
Tranquilidade, nossa fonte de saúde
Petrópolis
O teu futuro é a tua juventude
Que estuda e trabalha conscientemente
De que a luta no presente
Vitórias vai trazer
Para a frente e para o alto
Construir com amor
E com vontade
Progredir
Vem viver aqui na Serra
Onde a sorte não sorri
Que pensa que é feliz em outra terra
E porque ainda não viveu aqui



Seguro de Vida

Quero saber porque não recebo mais as apólices de seguro e qual o valor do meu seguro? Aproveite para atualizar o meu endereço porque não estou recebendo os jornais.

Antônio Machado
União da Vitória — PR

N.R.: O participante não recebe apólice porque colapsou. A REFER emite, sempre que há aumento de capital, um certificado individual de seguro, que é enviado a Representação da REFER, para ser distribuído ao participante. Esse certificado substitui a apólice. Quanto ao capital segurado, valores de Janeiro/94 CR\$ 2.14.096,88 no caso de morte natural; CR\$ 824.088,00, morte acidental e CR\$ 549.392,00, invalidez permanente total ou parcial por acidente, estando o cônjuge coberto em 50% desse capital.

Quanto ao seu endereço, ele está atualizado em nosso cadastro. O jornal da REFER está sendo emitido trimestralmente.

Agradecimento

Agradeço aos diretores e funcionários da REFER pela atenção e boa vontade em ajudarem-me. Obrigação pela resposta, através de carta, expedida a minha situação.

Continuem fazendo-nos sentir orgulhosos, de participarmos da família REFER, que é digna de nosso crédito.

Darcy C.B. Gabrielli
Belo Horizonte — MG

Pouco desculpou por não ter agradecido antes a publicação de minha poesia no Expresso REFER, coluna Espaço do Ferroviário...

Aproveite para solicitar, se possível, o jornal nº 50, de abril de 1990, que falta em minha coleção...

Nilson Pereira de Souza
Carandá — MG

N.R.: Encaminhamos o exemplar nº 50 para sua residência.

RFFSA reinaugura trem turístico

Em parceria com a Montemar Turismo e apoio da Prefeitura de Miguel Pereira, o Presidente da RFFSA, Renato Almeida, reinaugurou, em 25 de outubro, o trem turístico Miguel Pereira-Conrado, viabilizando uma ótima opção de lazer, sob o codinome "Um Passeio no Trem Azul".

A estrada de ferro que liga as estações de Miguel Pereira a Conrado, foi construída na 1ª metade do século passado para complementar o transporte da Caxa. Estrada de Ferro D. Pedro II no escoamento da produção agrícola dessa região, principalmente o café. Esse trecho faz parte de um ramal de aproximadamente 200km de extensão ligando as estações de Bação de Mauá, no Rio de Janeiro, a Porto Novo do Cunha, em Minas Gerais.

A viagem tem início na estação de Miguel Pereira a 611 metros de altitude, descendo a Serra da Viúva até a Estação de Conrado. A duração do passeio é de 3 horas e 30 minutos (Idá e Volta), com parada de 20 minutos no mirante de Santana e de 20 minutos na estação de Conrado. O trem atressa paisagens de rara beleza, como fa-



De Miguel Pereira a Conrado pelo Trem Azul

zendas, vales, cachoeiras e as águas do Rio Sant'Anna, que acompanham o trem em grande parte do percurso. Pode-se observar, ainda, obras grandiosas ao longo da ferrovia, como o viaduto em curva Paulo de Frontim, inaugurado em 1889.

O trem, inteiramente remodelado, é formado por uma locomotiva a diesel, um carro BC, quatro carros de passageiros com 54 lugares numerados (cada) e um carro bar. Conta ainda com uma confortável infra-estrutura, composta de sanitários masculino e feminino, bancos estofados, sistema

de música ambiente, som para apoio aos guias, serviço de bordo, ferrochoques, guias para informações histórias e turísticas sobre o passeio, e seguranças.

O passeio é realizado aos sábados, domingos e feriados regularmente. As reservas poderão ser feitas com antecedência pelo telefone (0243) 65-1705, e os horários do passeio são: saídas, 09 horas e 15 minutos; chegada, 13 horas e 30 minutos.

A viagem também poderá ser realizada em dias e horários extras, desde que haja reserva antecipada para grupo mínimo de 120 passageiros.

Técnicos fazem palestra em Bauru

Centro do Programa de Preparação para Aposentadoria desenvolvido pela Superintendência Regional da RFFSA em Bauru, a responsável pelo Departamento Previdenciário da REFER, Eliane Porto Fontoura, e o Delegado Regional de São Paulo, Carlos Eduardo Monteiro, estiveram em Bauru para uma palestra, em 28 de setembro.

Os técnicos da REFER falam sobre a finalidade da Fundação, descreveram os benefícios previdenciais e assistenciais e explicaram o processo e cálculo de benefícios. Os ferroviários aproveitaram para eliminar as dúvidas questionando ao máximo os dois palestrantes.

A Superintendência de Bauru objetiva com esse Programa, que iniciou em agosto, diminuir a ansiedade em relação ao futuro, desmistificar a aposentadoria como fase de solidão e inutilidade e de preparar as pessoas para o processo de envelhecimento e elaboração de um novo projeto de vida.

SESEF reabre Centro Odontológico de Deodoro



Os ferroviários do Rio de Janeiro poderão, novamente, usufruir do serviço odontológico proporcionado pelo Serviço Social das Estradas de Ferro - SESEF. O diretor Executivo, Jorge Moura, reabriu, em outubro, o Centro de Odontologia Integral de Deodoro, que estava desativado há quase três anos devido ao Plano Collor.

Informou Jorge Moura que a reabertura do COI-Deodoro é resultado da luta conjunta das entidades de classe. "O retorno do atendimento odontológico permitirá a ampliação do Programa de Saúde Oral do SESEF/PLANSFER, e com sistema de auto-gestão, utilizado pelo SESEF, não há espaço para o clientelismo e fisiologismo, a fiscalização permanente é do usuário", destacou.

Compareceu a solenidade de reabertura o Presidente da RFFSA, Renato de Almeida; Presidente da CBTU, Isaac Popovich; Superintendente de Trens Urbanos do Rio, Paulo Munk Machado; de representantes dos sindicatos da Central do Brasil e Leopoldina e da Associação dos Aposentados.

Distribuição do calendário de 1994

O calendário da REFER para 1994 está pronto, em fase de distribuição. Os

participantes ativos receberão junto com o contracheque. Para os assistidos a distribuição será feita por mala direta. Eles receberão o calendário na residência.

REFER

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social

CONSELHO DE CURADORES

Presidente
Renê Fernandes Schopp
Membros Efetivos
Bonifácio Wagner de Jesus
Sebastião Zaidin
Márcio Antônio dos Santos
Marco Antônio Fernandes da Costa
Membros Suplentes
Eduardo Matzner
Sidnei José Amaro
Liz Rosely Braga de Abreu
Rubem Sérgio da Silveira Lucas
José Guilherme de Barros Gomes

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente
Luz Eduardo Berra e Albuquerque
Diretor de Seguridade
Aury de Mello Teixeira
Diretor Financeiro
Renato Lima Magina
Diretor Administrativo
Paulo Roberto Schanel

CONSELHO FISCAL

Presidente
Márcio André Resende
Membros Efetivos
Glaucyr Paquias
Márcio Armada de Macedo
Membros Suplentes
Marco Antônio Rodrigues
Albertus Renato Marques
João Gomes Pereira

EXPRESSO REFER

Editor Responsável

Fernando Avelha
R.G. Nº 11.774
Redação e Revisto
Anívia Maynard
R.G. Nº 18.119
Diagramação e Produção
Luz Carlos de Oliveira
R.G. Nº 14.949

Fotografia

Oswaldo Rodrigues Naiva
Marson Fonseca
Distribuição
Oswaldo Rodrigues Naiva
Composição e Impressão
Mário Grécia Ltda
Tel 242.7477 - 252-5778
Tiragem
80 mil exemplares

Metroviários discutem REFER

O diretor de Seguridade da REFER, eng^o Aury de Mello Teixeira, proferiu palestra no auditório do METRÔ do Rio de Janeiro, em novembro, aos gerentes da Companhia, para apresentar o funcionamento da REFER e seu plano de benefícios.

Enquanto os metroviários aguardam a aprovação do plano pela Secretaria de Previdência Complementar, a REFER está preocupada em disseminar informações e esclarecer dúvidas sobre a Fundação, para que eles, no momento da adesão, estejam conscientes de seus direitos.



Metroviários atentos às informações sobre a Fundação

Outras palestras

A diretoria de Seguridade programou uma série de outras palestras, com a participação de seus técnicos, em vários locais de trabalho dos metroviários. No total de seis, as palestras aconteceram, no final de novembro, no Centro de Manutenção, na Praça Onze; Centro de Controle Operacional, na

Central; e na Sede em Copacabana.

No ocasião a equipe técnica procurou esclarecer todas as dúvidas levantadas pelas pessoas presentes. Foi explicado o funcionamento da REFER, o plano de benefícios que os metroviários terão direito e a importância da REFER para o futuro e segurança da família dos participantes.

Ministério autoriza alteração no Estatuto

A REFER está autorizada legalmente a ter novas patrocinadoras, além da RFFSA e CBTU. O Ministério da Previdência Social, através da Secretaria de Previdência Complementar, aprovou alteração do inciso I do artigo 1º do Regu-

lamento Básico e do Estatuto Social da Fundação, que tratam do assunto.

Com a mudança no Regulamento e Estatuto, outras empresas poderão se habilitar a ser patrocinadoras da REFER.

oferecendo assim um plano de benefícios aos seus empregados, desde que assumam um convênio de adesão. No entanto, caberá à Fundação examinar as reais intenções e condições das empresas interessadas.

Superintendente recebe sindicalistas



Os presidentes dos Sindicatos Ferroviários do Ceará, José Maia da Silva, e da Leopoldina/ Rio de Janeiro, Waldemiro Antonio de Oliveira; e o diretor da Federação Nacional dos Ferroviários, Ideraldo de Barros Cosme Gonçalves, estiveram na REFER com o diretor-Superintendente, Luiz Eduardo Pires e Albuquerque, para tratar de interesse da classe ferroviária a nível nacional. Os sindicalistas conversaram sobre vários assuntos, entre eles: revisão de benefícios e aposentadoria proporcional.

Representação atende benefício proporcional

Para obter informações sobre benefício proporcional, o participante deve procurar as delegacias e representações da REFER. Elas estão aptas a fornecer informações e calcular o valor estimado do benefício.

Os participantes que tenham mais de 50 anos de idade e estejam aposentados por tempo de serviço pelo INSS, ou 48 anos de idade e estejam aposentados pela especial, pode requerer o benefício

proporcional.

Os documentos necessários para dar entrada na aposentadoria são: cópia da carteira de identidade, declaração de desligamento da empresa, relação dos 48 últimos salários de contribuição e a carta concessória do INSS.

A opção de antecipar a aposentadoria, através do benefício proporcional, passará a vigorar em 90 dias de concessão.

REFER estuda piso de benefício

A REFER concede a título de BENEFÍCIO MÍNIMO, valor referente a 10% do Salário-de-Benefício do INSS. Esse valor, após a sua concessão, obedece às mesmas regras de reajuste dos demais benefícios concedidos pela REFER.

Ao longo do tempo, houve períodos em que o Salário-de-Benefício do INSS esteve achatado, o que refletiu diretamente sobre o benefício mínimo concedido pela REFER.

Em função disso a REFER deu início ao desenvolvimento de um estudo que venha a viabilizar um valor piso para o pagamento de benefícios com a finalidade de solucionar o problema e, com isso, atender os participantes de menor renda.

Oportunamente nos dirigimos a vocês participantes, para informarmos a evolução deste estudo, que visa principalmente a aqueles menos favorecidos e que de forma alguma podem ser esquecidos por nós.

Ligue-REFER
263-6362

Mensagem aos participantes

LUIZ EDUARDO PIRES E ALBUQUERQUE
Diretor-Superintendente

As comemorações natalinas e de fim de ano nos proporcionam ensejo a uma avaliação do ano que finda, com um balanço positivo comparando-se as dificuldades enfrentadas e os resultados obtidos.

A aprovação, para os participantes ativos da REFER, da antecipação proporcional da aposentadoria supletiva por tempo de serviço, tem permitido àqueles que se avizinhavam do ocaso de sua aposentadoria, ajustar época e condições para seu afastamento do serviço ativo. É uma conquista já em vigor em nosso Regulamento Básico.

O equacionamento da dívida das Patrocinadoras para com a REFER - objetivo que vem sendo perseguido com afinco pela Diretoria Executiva da Fundação - mostra resultados efetivos, merced à compreensão e do apoio das Diretorias da Rede Ferroviária Federal S.A.-RFFSA e da Companhia Brasileira de Trens Urbanos-CBTU. A primeira pela constituição de um grupo de trabalho de alto nível que ultima estudos para liquidação da dívida consolidada da Instituidora-Patrocinadora, e a segunda pela celebração de acordo com a Fundação, por meio do qual vem saudando parceladamente seus compromissos financeiros vencidos.

A implantação de um sistema de planejamento estratégico na REFER possibilitou à Alta Direção da Casa - nela incluído seu Conselho de Curadores - identificar futuros desafios para a Fundação, como são as questões da desestatização da RFFSA e da atualização da CBTU. Esse diagnóstico permitiu a formulação antecipada de uma solução adequada ao futuro da REFER, prevendo uma reestruturação que lhe proporcione condições para funcionar como entidade fechada de previdência privada multipatrocinada, garantindo assim a continuidade da prestação de seus serviços à classe ferroviária.

Com esse objetivo, é alvissareiro registrar o próximo ingresso da Companhia do Metropolitan do Rio de Janeiro-METRÔ/Rio, como patrocinadora da Fundação, cuja adesão já se encontra em Brasília aguardando a aprovação final do Ministério da Previdência Social.

Também é digna de nota a implantação na REFER do Programa de Qualidade e Produtividade, com o envolvimento de todo o seu corpo funcional, mobilizando-a para a implementação da Gestão pela Qualidade Total que tem por principal objetivo o aperfeiçoamento de métodos e rotinas destinados a otimizar cada vez mais seus serviços, visando a promoção do bem-estar social dos seus participantes.

Dessa forma temos procurado divulgar ao máximo tais informações, para o que temos contado com o valioso concurso das entidades de classe, sindicatos da categoria e associações de aposentados, e aproveitamos a presente edição do Expresso REFER para fazê-lo a todos os participantes, com o intuito de proporcionar um clima de confiança e tranquilidade que lhes permita o transcurso de um Feliz Natal e de um Próspero Ano Novo junto às suas pessoas queridas.

FINANÇAS PÚBLICAS Demonstrativo Analítico de Investimentos

DISCRIMINAÇÃO	ESPECÍFICO	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO	%
PROGRAMA	TIPO	CRÉDULO	CRÉDULO	
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		273.434.465,753	84.432.006	100
1 - MERCADO FINANCEIRO		287.887.853.843	8.418.292	13,14
1.1 - CERTIFICADOS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS		1.500.000.000,00	898.981	1,09
Banco Mercantil de Crédito		1.500.000,00	898.981	1,09
Banco Econômica Federal		3.114.070	2.190	0,06
Banco Itaú		2.988.744,37	162.318	0,17
Banco Leontina		21.089.167	18.181	0,03
Banco Nacional		21.089.166	18.181	0,03
Banco Econômica		150.000.000	236.131	0,37
Banco Bradesco		18.889.818	50.654	0,06
Banco Itap		94.402.240	81.383	0,09
Banco Itaú		21.114.207	16.348	0,02
Banco Nacional		70.380.217	61.153	0,06
Banco Bradesco		8.882	332.841	0,40
Banco Bradesco		8.882	332.841	0,40
1.2 - DEBITIVAS		640	295.993	0,41
1.2.1 - CONVERSÍVEIS		3.182	56.748	0,08
1.2.2 - NÃO CONVERSÍVEIS		640	239.245	0,31
1.2.2.1 - Class Privadas Nacionais		3.182	56.748	0,08
1.2.2.2 - Class Privadas Nacionais		640	239.245	0,31
1.2.2.2.1 - Class Privadas Nacionais		7.122	58.730	0,07
Class Privada Anonimosa de Invest. Merc. - CIAM		9.171	10.360	0,02
Class Privada de Invest. Merc. - CIAM		1.981	25.428	0,04
Class Privada de Invest. Merc. - CIAM		19.887.818	71.342,12	0,12
Class Privada de Invest. Merc. - CIAM		19.872.318	71.342,12	0,12
Class Privada de Invest. Merc. - CIAM		881	881	0,00
1.2.2.2.2 - Class Privadas Nacionais		14.688.233.710	2.033.778	3,14
Class Privada de Invest. Merc. - CIAM		18.228	1.252	—
Class Privada de Invest. Merc. - CIAM		10.470	220	—
Class Privada de Invest. Merc. - CIAM		8.489	—	—
Class Privada de Invest. Merc. - CIAM		13.884.138.239	1.442.172	3,34
Banco Bradesco		9.820.242	10.762	0,02
Banco Bradesco		4.341.283	124.983	0,19
Banco Bradesco		321.080	269.872	0,41
Banco Bradesco		6.188.270.269	111.009	0,14
Banco Bradesco		1.113.481	38.608	0,06
Banco Bradesco		1.090.234	989.089	0,57
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	0,02
Banco Bradesco		1.811.883.189	33.765	0,05
Banco Bradesco		6.481.283	18.318	0,02
Banco Bradesco		6.038.483.282	18.318	

Saiba o que é manutenção de inscrição

O participante que se desliga temporariamente da patrocinadora, por licença sem vencimentos, ou definitivamente, por aposentadoria ou demissão, mas que deseja continuar na REFER, para receber a suplementação de aposentadoria, pode optar pela manutenção de inscrição.

Todos os participantes podem requerer a manutenção, desde que dentro dos prazos e que estejam enquadrados nas condições necessárias estabelecidas no Regulamento Básico. Existe dois tipos de manutenção, total e

parcial.

Na manutenção total de salário o participante está sujeito a um pagamento especial, que corresponde à sua própria contribuição na data em que deixou de receber remuneração mais a contribuição da patrocinadora.

Na manutenção parcial de salário o participante está sujeito, também, a um pagamento especial que corresponde a uma contribuição com base na diferença entre o cargo atual e o anterior, incidindo sobre este valor a parte da patrocinadora.

MANUTENÇÃO TOTAL DE SALÁRIO		
Situações Previstas	Prazo para requerimento	Documentação Necessária
Licença sem vencimentos	até o último dia do 3º mês subsequente aquele que tenha iniciado a licença	declaração da patrocinadora concedendo a licença; último contracheque (declaração contendo período de cargo de confiança (quando for o caso)).
Cedidos para exercer atividades em outros órgãos	até o último dia do 3º mês subsequente aquele que tenha ocorrido a transferência	declaração da patrocinadora usando a transferência; último contracheque; declaração contendo período de cargo de confiança (quando for o caso).
Aposentados pelo INSS, que não preencham as condições que o habilitam a suplementação da REFER	até o último dia do 3º mês subsequente aquele que tenha ocorrido o desligamento	último contracheque; comprovante de desligamento; baixa na carteira profissional, ou declaração da patrocinadora, ou boletim de serviço, carta do INSS. Declaração contendo período de cargo de confiança (quando for o caso) e informar tipo de aposentadoria.
Participantes demitidos sem justa causa ou demissionários da patrocinadora	até o último dia do 3º mês subsequente aquele que tenha ocorrido o desligamento	último contracheque comprovante de desligamento; baixa na carteira profissional, ou declaração da patrocinadora, ou boletim de serviço; declaração contendo período de cargo de confiança (quando for o caso).
MANUTENÇÃO PARCIAL DE SALÁRIO		
Situações Previstas	Prazo para requerimento	Documentação Necessária
Redução salarial em virtude de exercer cargos de menor remuneração	até o último dia do 3º mês subsequente aquele em que tiver sido efetivada a perda salarial	cópia do último contracheque contendo o cargo de confiança, e cópia do contracheque confirmando a perda do cargo.
Deixar de ocupar cargo de confiança e retornar ao salário do nível	até o último dia do 3º mês subsequente aquele em que tiver sido efetivada a perda salarial	declaração da patrocinadora contendo o período de permanência no cargo de confiança ou na função gratificada.

Conheça seus direitos

* Para ter direito a qualquer dos benefícios, é imprescindível que o participante tenha pago pelo menos uma contribuição à REFER.

* O auxílio-reclusão é pago aos dependentes quando ocorre a detenção ou reclusão do participante. É necessário que tenha sido concedido o auxílio-reclusão pelo INSS.

* A pensão é paga aos dependentes do participante.

* Participantes que se aposentam por tempo de serviço e especial recebem da Fundação um adicional de 20% do salário de bene-

fício do INSS, a título de abono aposentadoria.

* O abono-anual é o 13º salário do participante que recebe benefício supletivo da REFER.

* A REFER adota a sistemática de cálculo de benefício com base na média corrigida.

* O participante só tem direito a Reserva de Poupança se perder o vínculo empregatício com a patrocinadora antes de implementar todas as condições que o habilitam a aposentadoria.

Informática na REFER

O Departamento de Informática proporciona aos funcionários da REFER palestra sobre informática abordando os temas: segurança de dados, redes de computadores, plataforma windows, tendências

de informática para os próximos anos e **download**. O evento aconteceu no auditório da Fundação, em 10 de setembro.

Homogeneização das suplementações

RENÉ FERNANDES SCHOPPA
Presidente do Conselho de Curadores

Muitos têm sido os questionamentos quanto às diferenças entre os valores das suplementações de participantes assistidos que, em atividade, tinham a mesma remuneração.

Estes foram encaminhados pela REFER para caracterizar suas causas e a estimativa do impacto da adoção da homogeneização dos benefícios aqui entendida como sendo a equalização das suplementações dos participantes assistidos que ao se aposentarem tinham a mesma remuneração.

Com base no Regulamento Básico a suplementação de aposentadorias dos participantes assistidos, consiste na renda vitalícia correspondente ao excesso do salário-real-de-benefício (SRB) sobre o valor da aposentadoria concedida pelo INSS, acrescida de um abono equivalente a 20% do SRB definido na legislação de previdência social observadas as prescrições legais pertinentes.

A REFER, para não ficar vulnerável a ações judiciais, observou rigorosamente o critério de cálculo das suplementações estabelecido no Regulamento Básico, ficando as diferenças verificadas por contas dos seguintes fatores:

- variação dos índices inflacionários;
- sucessivos planos econômicos para conter a inflação;
- congelamento de salários;
- achatamento do teto do salário-de-benefício do INSS;
- aumentos reais de salários ao pessoal em atividade;
- mudança do critério do cálculo do benefício do INSS (média corrigida ou sem correção).

Trata-se de um problema que mais tem causado insatisfação por parte dos participantes assistidos, sobretudo os majorantes. Ninguém se conforma em receber

suplementação da REFER diferente da que é recebida por colegas que se aposentaram em épocas diferentes, porém, em meses distintos.

Muitos têm sugerido que a REFER passe a adotar o plano de outras fundações onde o aposentado recebe do INSS + REFER ou equivalente a 90% do salário da atividade. Ocorre que para qualquer mudança de plano por parte da REFER, há necessidade de calcular quanto custará e quem deverá pagar a

conta: as patrocinadoras e/ou os participantes. As primeiras já consideram elevadas as altas taxas de contribuição e têm observado uma certa dificuldade para cumprir com seus compromissos junto a REFER.

Os participantes ativos, por sua vez, ao se aumentarem as contribuições terão uma redução no seu poder aquisitivo e, o que é mais grave, as taxas elevadas poderão afastar da REFER os participantes mais novos inviabilizando a Fundação. Trata-se, pois, de um problema complexo e de difícil solução. Como se não bastasse, tendo diante de nós várias mudanças cujos reflexos poderão afetar a vida da REFER: a atualização da CFTU e a privatização da RFFSA cuja evolução estamos acompanhando.

Em 1986 a REFER implantou o FRI-Fator de Reajustamento Inicial — com o objetivo de minimizar os efeitos inflacionários. Todavia, as divergências persistem em decorrência das mudanças ocorridas na Previdência Social que favoreceu os aposentados a partir de janeiro de 1991.

Assim, quem se aposenta hoje recebe uma suplementação superior ao do colega que se desligou no mesmo cargo há 10 anos. É bem verdade que os admitidos na RFFSA até outubro de 1969 recebem complementação do Tesouro (partidade) o que não ocorre com os que estão se aposentando agora. Ademais, quem se aposenta agora contribuiu muitos anos a mais que os aposentados logo após a criação da REFER.

Caro leitor isso não justifica e não convence os que recebem uma suplementação menor. Mas, enfim, não foi a REFER que gerou essas distorções mas a instabilidade econômica do país nos 15 anos de vida de nossa Fundação.

As primeiras estimativas não dão conta de que o custo da implantação de medidas de homogeneizadoras seria extremamente oneroso para as patrocinadoras e com mais forte razão para os participantes.

Erram os esclarecimentos preliminares que gostaríamos de transmitir. Todavia, os estudos de alternativas prosseguem e oportunamente voltaremos ao assunto.

Diretor de Segurança é homenageado em Campos

Venha buscar seu dinheiro

Se o seu nome está incluído nesta lista e porque você tem dinheiro a receber, os créditos foram devolvidos à REFER pela agência pagadora, uma vez que não foram retirados pelo participante ou dependente.

Compareça a uma Representação da REFER mais perto de seu trabalho ou residência, para receber o que lhe é devido.

1 — Agnair de Oliveira	22.524.225-7
2 — Alzira Ferreira	22.027.619-6
3 — Amadeu Coelho da Silva	12.033.221-3
4 — Amílrio Augusto Pereira	24.524.019-5
5 — Antonio Carlos V. dos Santos	11.028.863-6
6 — Antonio Leocádio Ferreira	21.019.836-2
7 — Atacirécia G. Vicente	22.410.042-4
8 — Athalides Ferreira Mendes	12.016.644-9
9 — Aureliano dos Santos Oliveira	32.022.485-6
10 — Almirto Arend	63.054.779-3
11 — Angelina Henriqueta de Jesus	21.066.613-8
12 — Astor de Oliveira	25.041.711-1
13 — Antonio Alves Bastos Filho	32.008.566-X
14 — Cíntia Aparecida da Silva	21.012.861-7
15 — Carlos Eduardo Azevedo Higino	23.064.437-0
16 — Cecília Lima de Arruda	32.018.278-0
17 — Dulce Castilho A. Piatto	22.496.737-X
18 — Delma S. de Oliveira	22.006.925-5
19 — Estêra Rodrigues de Souza	21.005.966-4
20 — Elza Baptista Campos	22.488.138-8
21 — Flávia Regina Adriano	50.017.211-0
22 — Geraldo dos Santos Costa	22.435.110-9
23 — Ivone Santos de Oliveira	22.520.304-9
24 — Iracema Lorenzoni Sambil	31.015.023-X
25 — Josphana Pinto Tavares	50.018.163-2
26 — José da Silva Oliveira	23.495.037-4
27 — José de Almeida Santos	22.125.680-6
28 — José Maria Teixeira	22.519.188-1
29 — Juvenal Bibiano da Costa	63.055.796-9
30 — Luciene Aparecida da Silva	21.012.261-7
31 — L. Guimarães	22.988.101-7
32 — Maria José Rodrigues	21.005.023-3
33 — Margarida Lemos Honorato	32.010.373-0
34 — Márcio José Pereira Gonçalves	23.040.520-2
35 — Maria Jandcy Almeida Filho	31.015.012-4
36 — Maria do Carmo Lins	22.023.380-2
37 — Pedro Rodrigues Irmão	40.024.809-1
38 — Selton Severino de Oliveira	00.003.903-9



Aury Teixeira (em pé)

O diretor de Segurança da REFER, Aury de Mello Teixeira, recebeu em outubro, na Câmara Municipal de Campos, o título de Cidadão Campista.

A Câmara Municipal de Campos resolveu homenagear os 36 anos da RFFSA com a entrega de títulos de Cidadão Campista a sete ferroviários, e a Ordem do Mérito "Benta Pereira", a três, com o objetivo de destacar a importância da Rede para o desenvolvimento do País.

Além do diretor de Segurança da REFER, receberam o Título de Cidadão Campista, o diretor de Administração e Recursos Humanos da RFFSA, Almir Ferreira

Gaspár; o presidente da Associação dos Engenheiros Ferroviários — AENFER Luiz Carlos Martins Lino da Silva e dos diretores Emerson José Melo da Silva e Franklin Frederico Luis Dautar; presidente do Sindicato Ferroviário do Rio de Janeiro, Waldemir Antonio de Oliveira, e do diretor do Sindicato e Delegado Regional, Salvador da Silva Castro.

Com a Ordem do Mérito foram contemplados o diretor da Associação dos Aposentados e Pensionistas, Jacob Everlan da Costa Martins; o presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Ferroviários, Enes Areas; e o aposentado Nilo Salvador de Azevedo.

Almoço dos aposentados

Quem pensa que aposentadoria significa inatividade está totalmente enganado. A Diretoria da Associação dos Aposentados da RFFSA é um exemplo de que na terceira idade as pessoas têm disposição para realizar um trabalho sério.

Defendendo os interesses da classe junto à RFFSA e até em Brasília, mantendo os associados informados sobre privatização da RFFSA, atualização da CBTU e o funcionamento da REFER, ainda sobra tempo para a diretoria organizar reuniões de confraternização.

Em outubro os associados se reuniram no restaurante do Clube Militar para o almoço mensal, que contou com a presença dos Diretores da REFER: Superintendente, Luiz Eduardo Pires e Albuquerque; Segurança, Aury de Mello Teixeira; e Financeiro, Renato Lima Magina.

A Associação aproveitou o evento para homenagear o líder da diretoria, convidando as se-



Diretor Renato Magina homenageia sua secretária Rosaura Fernandes Dias

cretárias da REFER, RFFSA e do SESEF. Antes da entrega de brindes às convidadas, o presidente da Associação dos Aposentados, Wilton Machado Leobons, agradeceu aos Diretores da Fundação o diálogo existente entre as duas entidades, que permite o esclarecimento de dúvidas do interesse da classe e um maior entrosamento.

Os encontros servem para rever os antigos amigos de tra-

balho e como meio de informar os novos acontecimentos. Nesse almoço, o Vice-presidente, Nelson Fernandes Cruz, comunicou a inauguração da Sala dos Aposentados em Brasília e a solicitação feita pela Associação, em Brasília, para que todos os aposentados da Previdência Social recebam seus proventos até o quinto dia útil do mês, e que deverá ser apresentada através de emenda constitucional ou substitutivo.

Reserva de poupança garante benefícios

O pecúlio especial, mais conhecido como reserva de poupança, representa a soma de todas as contribuições dos participantes ativos, com correção monetária, que garante a concessão dos benefícios previdenciais.

A retirada da reserva de poupança somente é permitida quando o participante se desliga da patrocinadora (RFFSA, CBTU e REFER), antes da aposentadoria. Se houver cancelamento da inscrição com a permanência do empregado na Empresa, a reserva fica retida. No entanto, ela continua sendo reajustada.

A obrigatoriedade do desligamento da patrocinadora é uma exigência da legislação que rege os fundos de pensão.

Na previdência complementar, a restituição da reserva é uma garantia mínima de que, em caso de dispensa, o participante receberá de volta uma compensação financeira que não poderá ser inferior a 50% do que contribuiu.

Desde janeiro de 1989, a REFER vem restituindo 100% da reserva de poupança, corrigida com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor — INPC.

Valor do empréstimo Rogério Tupinambá está reajustado

A REFER continua operando com atual modalidade de empréstimos simples e fixa, sendo que o valor reto passa a ser reajustado mensalmente, em dezembro foi fixado em R\$ 10 mil, com prazo de liquidação em 12 meses. Os empréstimos assistenciais educacionais e emergenciais estão suspensos temporariamente.

O advogado Rogério Tupinambá Fernandes de Sá, ex-diretor Superintendente da REFER, assumiu a Superintendência da CIFRAO-Fundação de Previdência da Casa da Moeda. Rogério Tupinambá desempenha funções destacadas na antiga ENGEFER e na CBTU, exercendo ultimamente a chefia do Departamento Jurídico daquela patrocinadora.

REFER e SESEF assinam convênio

Para aprimorar a prestação dos seus benefícios aos empregados do Grupo RFFSA, a REFER e o SESEF assinaram, em outubro, no Gabinete do Presidente da RFFSA, Convênio de Cooperação.

As duas instituições vão desenvolver estudos para viabilizar o acesso dos empregados da REFER aos benefícios de assistência social proporcionados pelo SESEF e aos empregados do SESEF, a participação em plano de benefício a ser oferecido pela REFER.

A união das duas equipes representa para o presidente da RFFSA, Renato da Silva Almeida, uma melhoria ainda maior e maior qualidade de vida dos ferroviários.

O diretor-executivo do SESEF, Jorge Moura, falou da sua satisfa-



Diretor-executivo do SESEF, Jorge Moura, presidente da RFFSA, Renato Almeida, diretor Superintendente da REFER, Luiz Eduardo Pires e Albuquerque, diretor de Administração e Recursos Humanos da RFFSA, Almir Ferreira Gaspár (da parte D)

ção em poder trabalhar conjuntamente com a REFER em prol da classe ferroviária. "Com a assinatura do convênio o SESEF e a REFER vão se complementar", destacou.

Aposentados
No âmbito do Convênio de

Cooperação assinado entre a REFER e o SESEF, encontra-se em estudos o desconto das mensalidades dos aposentados para o SESEF, através da folha de pagamento das suplementações da REFER, assegurando assim, a assistência médica aos aposentados.

Isaac Popouchi fala sobre as transformações da CBTU

O Presidente da CBTU, Isaac Popouchi, em entrevista concedida ao Expresso REFER, fez ampla explicação sobre o desenvolvimento dos transportes de massa por ferrovia, nas metrópoles de São Paulo e esclareceu como ficarão as STUs após o processo de estatualização de seus serviços.

Concomitantemente com as informações de caráter técnico o Presidente da CBTU deu especial ênfase aos valores humanos do trabalhador ferroviário, ao ressaltar que "todo esse processo de desenvolvimento, crescimento e melhoria da qualidade de serviços da CBTU, com aumento da produtividade, e de receita, é fruto de dedicação e empenho dos ferroviários da Companhia. São exemplos de grande especialização — o adulto — que têm se dedicado e promovido todas essas mudanças".

Transformações da CBTU

Expresso REFER — Há três anos o Senhor tomou posse na CBTU e sabe que os primeiros meses significativos ocorreram, mesmo contando com poucos recursos. O que tem a falar sobre isso?

Isaac Popouchi — A CBTU é uma empresa com papel extremamente importante no setor de transporte urbano das grandes cidades brasileiras. No entanto, uma avaliação da empresa desde seus momentos iniciais mostra que o crescimento real do segmento ferroviário, no transporte urbano de passageiros, vem decrescendo. No passado chegamos a transportar no Rio de Janeiro um milhão de passageiros, estamos hoje com cerca de 500 a 600 mil, por dia útil. O mesmo ocorre nos demais sistemas.

Isso demonstra que a política adotada para o transporte ferroviário urbano não foi, talvez, a mais acertada. Quando a CBTU, tinha-se a expectativa que iria aliviar a RFFSA de um serviço que não era essencial, para aquela empresa que tem como principal negócio o transporte de cargas. Era um serviço subsidiado. Entendia-se que a formação de um papel especial para gerir este segmento de transporte, pudesse trazer desenvolvimento e crescimento e a consequente expansão de vários outros serviços, infelizmente, não se verificou. A ideia de centralizar o sistema em nove regiões metropolitanas, com uma administração central gerindo todos os serviços, não trouxe os benefícios que se imaginava. Ao mesmo tempo, para dar cumprimento à Constituição de 1988 que este ferroviário urbano de passageiros é competência dos Estados e dos Municípios fez com que o governo federal tivesse, efetivamente, que abrir mão do seu papel de gestor e operador do sistema de transportes nas regiões metropolitanas. Esse processo foi iniciado com um objetivo muito claro, qual seja o de regular o transporte de passageiros no Brasil. Para cada um dos sistemas se construiu um modelo de viabilidade econômica-financeira e de mercado. Em uma dessas reuniões de trabalho equacionar sua fonte de financiamento e foram iniciados os primeiros contatos com os governadores e prefeitos, no sentido de se fazer o máximo possível de transferência e reestruturação ins-



titucional e organizacional de cada sistema. Nós assistimos, em passado recente, ações e decisões de governo que trouxeram algumas distorções. No caso de São Paulo, por exemplo, optou-se por construir uma linha do Metrô, paralela a uma linha de ferrovia. O Rio de Janeiro repetiu o mesmo erro. Projeto-se uma linha do Metrô, paralela à nossa Linha Auxiliar. No entanto, se houvesse uma gestão única, uma integração efetiva em termos de planejamento e coordenação, esses investimentos deveriam ter sido maximizados, com investimentos sobre a mesma faixa.

Economia de recursos

Surgiria então a possibilidade de economizar recursos — prossegue Isaac Popouchi — obter soluções mais adequadas. Isso reflete a falta de planejamento integrado e de entendimentos entre diversos agentes da coordenação dos sistemas de transportes. Hoje, posso afirmar, que temos todos os sistemas praticamente integrados, do ponto de vista de planejamento e de coordenação de transportes em cada região metropolitana. No Rio de Janeiro todas as nossas ações são feitas de comum acordo com os municípios e a Secretaria de Transportes do Estado. Estamos desenvolvendo um conjunto com as diversas entidades, o Plano Metropolitano de Transporte de Massa, que definirá diretrizes, prioridades e investimentos, trazendo, assim, alternativas para o desenvolvimento do transporte de massa no Rio de Janeiro.

Em São Paulo nos engajamos junto à Secretaria de Transportes Metropolitanos, para a formulação de um plano integrado.

As negociações que transcorreram, tendo em vista a estatualização dos dois sistemas — FEPASA e CBTU —, produziram uma aproximação cada vez maior e hoje todas as ações efetivas fazem parte de um mesmo plano, de um mesmo contexto. O mesmo vem ocorrendo nos demais sistemas. Em Belo Horizonte nós temos estudos e propostas de uma rede de transporte integrada, onde o Metrô passaria a ser um elemento estruturador dos demais modos de transportes. Em Recife fizeram um trabalho com o governo do Estado e a Prefeitura da cidade de Recife e hoje estamos promovendo uma unidade de ações que não existia anteriormente. Estamos reformando os nossos terminais e criando integração com as linhas de ônibus em áreas pagas, de sorte que se possa ter o máximo proveito desse nosso sistema. Ações semelhantes es-

tão sendo desenvolvidas em Fortaleza, Salvador e nos menores centros como Natal, João Pessoa e Macaé.

Visando viabilizar a transferência de nossos sistemas aos governos locais e reduzir a dependência que existia do Tesouro Nacional para que esta não fosse simplesmente transferida aos recursos estaduais, buscou-se um modelo de recuperação de cada sistema. Há três anos o nível de subsídios da Companhia era de ordem de 93%. Foram, então, desenvolvidas ações em três setores básicos. O primeiro diz respeito à redução de nossos custos, o que foi feito através da reorganização gerencial, revisão de seus contratos, readequação, onde houve uma redução geral da ordem de 30%. O segundo passo foi a busca de uma maximização de sua receita. A tarifa era extremamente baixa, fato que produzia distorções e até o mal uso do sistema. Hoje temos uma tarifa situada em um patamar próximo ao dos ônibus das capitais. Isso fez com que a receita da CBTU pudesse crescer e ser aplicada no futuro. Finalmente, um outro passo diz respeito à nossa produtividade. Com a mesma infra-estrutura, com o mesmo número de equipamentos com os mesmos custos temos capacidade de transportar maior número de passageiros.

Estatualização

Expresso REFER — Como o Senhor tem conduzido o processo de estatualização das STUs?

Isaac Popouchi — Esse processo tem sido conduzido de uma maneira muito aberta, muito franca com os Governos Estaduais e, dependendo do caso, também, em conjunto com as Prefeituras. Tudo isso com a ampla participação das equipes de cada uma das superintendências da CBTU. Nós já temos convênios assinados com o Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Recife. Estamos em vias de assinatura com a Prefeitura de Natal e o Estado do Rio Grande do Norte.

A partir de 1º de janeiro, as superintendências de São Paulo e do Rio de Janeiro estarão transferidas para os Governos Estaduais e aborvidas, respectivamente, pela Companhia Brasileira de Trens Metropolitanos — CPTM e pela Flumitrens, no Rio de Janeiro. Nós formamos grupos de trabalho para que se pudesse, em cada Superintendência, identificar os principais pontos e as medidas necessárias para que a transferência pudesse ocorrer. Os financiamentos para recuperação dos dois sistemas que

fazem parte dos compromissos com os respectivos governos já estão assinados e estão em curso.

Expresso REFER — Para viabilizar a estatualização desses dois sistemas a CBTU deve financiar o Banco Mundial. O que se imagina como futuro para o Rio e São Paulo, e, também, para os demais?

Isaac Popouchi — Nós iremos mudar um pouco a face de cada um deles. Iremos dobrar a capacidade de recuperar, para tanto vamos recuperar toda frota e estações. Vamos adquirir equipamentos de oficina e, também, recuperar a via permanente. Concomitantemente ocorrerão investimentos em sinalização, telecomunicações e eletrificação. Em breve atingiremos o patamar de qualidade e regularidade capaz de atender a demanda de 1.200 milhões de passageiros para cada um daqueles dois sistemas. Os recursos serão destinados à recuperação. Não construiremos nada novo. O importante é acabar o que está em falta e a filosofia de ordem na casa. Essa é a recomendação do próprio Ministro Alberto Goldman e do presidente Itamar Franco.

Participantes da REFER

Expresso REFER — A CBTU está representada em dois com a sua contribuição e dos participantes para a REFER. Como o Senhor vê a importância da Fundação, como um agente de proteção de segurança para o ferroviário?

Isaac Popouchi — Vejo a REFER como um dos principais elementos para o desenvolvimento do nosso quadro de pessoal. O empregado da CBTU é profundamente especializado. E formado dentro de um papel muito importante. Garante uma segurança para que ele desempenhe de maneira adequada as suas funções, as suas responsabilidades. A REFER desempenha um papel muito importante. Garante uma desproporção em relação ao seu futuro, a sua aposentadoria, protegendo seus familiares, o que permite que o empregado possa ter uma maior dedicação ao seu trabalho. A existência da REFER e o apoio que tem dado aos empregados tem permitido que o ferroviário possa viver com mais segurança e se aprimorar.

Ao assumir, já encontrei uma dívida que existia por razões operatórias. A CBTU não vinha cumprindo seus compromissos. Quando eu assumi, nós procuramos o pagamento mensal da REFER, referente a parte de empresa já que a do empregado sempre foi mantida em dia. E não que eu tivesse, nós procuramos equacionar o pagamento da dívida referente a esse período. Era uma dívida já com certo volume, em pagamos 100 milhões de reais. Não tanto quanto com a compreensão e ajuda da direção da REFER. Em contato com o Superintendente, Luiz Eduardo Pires e Albuquerque, conseguimos parcelar esta dívida. Evidentemente não escapamos dos juros, mas isso estamos podendo cumprir em dia os nossos compromissos. Estamos pagando todos os meses a contribuição do empregado; da empresa, a amortização da parcela da dívida. Da mesma forma estamos provendo em conjunto com o Banco de Alagoas, os juros em forma de avaliação por peritos contadores.

O objetivo é fazer que num prazo muito curto tenhamos a cumprir com os compromissos de toda dívida, mantendo-nos com regularidade. Somente através da REFER podemos garantir o pagamento e o consequente pagamento de seus beneficiários.

Expresso REFER — Os ferroviários preocupam-se muito com a sua situação junto a REFER após a estatualização da CBTU e a privatização da RFFSA. Qual a mensagem que o Senhor dá para a classe?

Isaac Popouchi — O processo de transferência está definido através da Lei aprovada no Congresso e sancionada pelo presidente da República. O princípio que está contido na Lei é o da cisão da CBTU e da transferência das ações aos governos estaduais. Isso praticamente estabelece a condição de transferência de todos os empregados através da sucessão trabalhista. Portanto, todos os direitos de cada um é garantido. A nossa preocupação é o início de se garantir todos esses direitos, que de fato foram preservados. Entre eles está o benefício do empregado continuar sendo empregado pela REFER. Nos entendimentos com o Rio de Janeiro e São Paulo este assunto está praticamente definido, tanto a CPTM quanto a Flumitrens deverão fazer parte da REFER, à semelhança do Metrô do Rio de Janeiro que já ingressou na Fundação. Entendo que este assunto de extrema importância para a REFER. É a oportunidade de passar a ser uma fundação multiparticipativa.

Ao finalizar esta entrevista quero ressaltar que todo o processo de desenvolvimento dos serviços da CBTU é fruto da dedicação e do empenho de seus empregados. São estes os grandes responsáveis, que têm se dedicado a promover todas essas mudanças. Quero aproveitar a oportunidade, já que estamos chegando ao final do ano, e transmitir a todos os ferroviários e suas famílias os votos de um feliz Natal e que 1994 seja um ano de transformações positivas e muito sucesso para as empresas, que estarão se formando a partir das nossas superintendências.

AENFER promove seminário

A Associação de Engenheiros Ferroviários — AENFER ou Clube de Engenharia promoveram, nos dias 18 e 19 de novembro o seminário "A Rede Ferroviária Federal e sua importância estratégica para o Brasil e para o Rio de Janeiro".

O objetivo do seminário foi discutir a importância da RFFSA no contexto nacional e em específico no Rio de Janeiro, abordando principalmente os aspectos econômicos.

O evento que aconteceu no Clube de Engenharia teve as seguintes painéis: O Papel da RFFSA na Integração Nacional; Potencialidades de Desenvolvimento Regional; Visão dos Setores I e II; RFFSA e Portos; Segurança, Financiamento e Organização da Rede para a Ferrovia e RFFSA e o Rio de Janeiro.